

### II.11.3 - PLANO DE MANEJO DE AVES NA PLATAFORMA

Para desenvolvimento de um Plano de Manejo de Aves na Plataforma coerente com as características regionais, é de suma importância o conhecimento das espécies, sazonalidade e *status* de conservação da avifauna com potencial ocorrência na área da plataforma. Com essas informações é possível elaborar um planejamento eficaz sobre os equipamentos, instalações e, principalmente, sobre os procedimentos para atendimento e manejo emergencial de aves na plataforma, que também estejam alinhados aos aspectos operacionais da atividade.

Visando à geração de dados sistemáticos, as empresas associadas ao IBP, em atendimento à solicitação de contribuição com o Plano Nacional de Ação de Emergência para Fauna Impactada por Óleo (PAE-Fauna), feita pela coordenação do PAE Fauna (CGEMA/IBAMA), durante reunião realizada em Brasília no dia 30 de junho de 2014, iniciaram o desenvolvimento do Mapeamento Conjunto das Espécies de Fauna presentes em toda a costa brasileira vulnerável a derramamentos acidentais de óleo.

O Mapeamento Conjunto das Espécies de Fauna está realizando um amplo trabalho de pesquisa bibliográfica a respeito das espécies e áreas de ocorrência de avifauna, mastofauna e herpetofauna no âmbito nacional, de forma a consolidar e padronizar o conhecimento científico existente em um único banco de dados em Sistema de Informação Geográfica (*Geographic Information System* – GIS).

Diante da variação entre os padrões ou normas comumente adotados pela comunidade científica e instituições de pesquisa, o grupo de empresas do IBP e os demais atores envolvidos (Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais, Witt O'Brien's Brasil, e especialistas em fauna contratados), conduziram um processo de discussão para definição das premissas, rotinas, normas, procedimentos e instruções para equipes envolvidas no mapeamento, de forma a estabelecer padrões de planejamento, execução e controle de qualidade, evitando desvios metodológicos que comprometam este estudo.

Vale ressaltar que o Mapeamento Conjunto das Espécies de Fauna, de abrangência nacional, segue as diretrizes da CGPEG/DILIQ/IBAMA, dispostas no documento intitulado "Orientações para Plano de Proteção à Fauna", adaptando a nomenclatura e o formato de apresentação dos dados, de forma a tornar o produto mais operacional para equipes de resposta à fauna e condizente com o nível de detalhamento disponível no Brasil.



---

A metodologia do mapeamento foi apresentada, discutida e validada durante reunião técnica com representantes do PAE Fauna, realizada em Brasília no dia 27 de fevereiro de 2015, contando com a presença de representantes da CGEMA e ICMBio. Com o mesmo intuito, foi realizada uma reunião técnica com a Coordenação Geral de Petróleo e Gás –CGPEG/DILIC/IBAMA, no dia 01 de junho de 2015 no Rio de Janeiro.

Para sua validação perante especialistas no tema *proteção e resposta à fauna em incidentes envolvendo o derramamento de óleo no mar*, a metodologia foi apresentada na sessão plenária de abertura da 12ª Conferência de Efeitos do Óleo em Animais Selvagens (12<sup>th</sup> *Effects of Oil on Wildlife Conference*), que ocorreu de 18 a 22 de maio de 2015, em Anchorage, Alaska. Trata-se da maior conferência internacional sobre o tema, com participantes de todo o mundo, onde a metodologia do mapeamento foi amplamente discutida, visando sua consolidação e implementação também em outros países.

O cronograma de execução do Mapeamento Conjunto das Espécies de Fauna priorizou a consolidação dos dados da margem equatorial brasileira. Para garantir uma maior uniformidade e robustez do Plano de Manejo de Aves na Plataforma para a atividade de perfuração marítima na Bacia do Ceará, no entanto, a CHEVRON está consolidando os resultados obtidos através do Mapeamento Conjunto de Espécies de Fauna com os dados de infra-estrutura e logística disponíveis na região. Sendo assim, o Plano de Manejo de Aves na Plataforma será encaminhado em data futura para a CGPEG/IBAMA, tão logo esse processo de consolidação do mesmo seja finalizado.